

A COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NO CENÁRIO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

*Vladya Tatyane Pereira de Lira
Arturo de Pádua Walfrido Jordán
André Daconti Menezes*

Faculdade Tiradentes - Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A má notícia pode ser compreendida como aquela que causa uma alteração negativa na vida do paciente, provocando uma mudança desagradável e modificando sua perspectiva diante da vida. Observa-se que, diante deste tema, em particular nos cenários de urgência e emergência, os médicos apresentam dificuldades na condução de situações que envolvem más notícias. **Objetivo(s):** Apresentar o relato de experiência de ensino em comunicação de notícias difíceis no cenário de urgência e emergência para estudantes de medicina. **Métodos ou Relato de Experiência:** A experiência deu-se a partir de encontro presencial contemplando 61 estudantes do oitavo período do curso de medicina, no ano de 2023. O encontro utilizou como recursos didáticos: Exposição dialogada, vídeos instrutivos, dramatização e amplo debate sobre questões sobre o tema, tanto de cunho reflexivo, como embasado em evidências. A atividade teve duração de 2 horas e no final foi aplicado um questionário de feedback sobre o encontro. **Resultados/Discussão:** Consideramos que a experiência teórico-vivencial possibilitou aos discentes, não só refletirem sobre a importância de ser empático na vida profissional, mas também nas suas relações interpessoais. Outro ponto destacado pelos discentes é que essa atividade os auxiliaram a fazer uma autoavaliação não só como futuros médicos, mas também como usuários do serviço de saúde, os quais eles e seus familiares já foram atendidos e o quanto um olhar empático do médico facilitou o processo de receber uma má notícia. Ainda foi pontuado que momentos como esses devem acontecer de forma sistemática por acreditarem que possibilita o diálogo entre eles e o profissional, aliviando as tensões e inseguranças que surgem diariamente no seu processo de formação. No questionário de feedback os estudantes responderam: 61 (100%) que o tema é relevante, 57 (93,4%) consideraram que o conteúdo trouxe reflexões acerca das suas atitudes frente às relações interpessoais, 46 (76,7%) sentiram-se estimulados para serem mais empáticos, 40 (66,7%) sentiram-se estimulados a serem mais humanos, 37 (61,7) sentiram-se estimulados para estarem mais atentos as dores do outro, 38 (63,3%) sentiram-se estimulados para ouvir melhor o outro, 31 (51,7%), sentiram-se estimulados para serem mais cuidadosos, 54 (88,5%) responderam que a conferência contribuiu muito para suas práticas profissionais e 61 (100%) referiram que o conteúdo deve fazer da programação curricular do curso. **Considerações finais:** A conferência trouxe momentos ricos de diálogo entre os pares, ativando sentimentos e memórias afetivas em todos os presentes. O conteúdo teórico foi elaborado seguindo as melhores evidências sobre a temática permitindo, desta forma, um momento de aprendizado em vários sentidos, em particular nos pilares cognitivo e atitudinal. Neste sentido, os participantes advogam a realização de mais formações na temática, utilizando metodologias ativas de aprendizagem, para todos os períodos do curso de medicina e afins.

Palavras-chave: Ensino. Comunicação de más notícias. Protocolos de comunicação. Relação médico-paciente.